

Novas variedades de soja serão lançadas em fevereiro

Priscila Machado

Na corrida com as multinacionais do setor, quatro entidades brasileiras de pesquisa também irão disponibilizar inovações para o mercado de soja. A Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Fundação Meridional promovem na primeira quinzena de fevereiro, o lançamento de novas cultivares convencionais. Paralelamente, a Fundação MT e a Tropical Melhoramento e Genética (TMG) oferecem aos produtores variedades de Soja Inox em escala comercial. A expectativa é a de que as novas opções reduzam as perdas na lavoura que nessa safra já ultrapassam 2,25 milhões de toneladas, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

As novas cultivares de soja convencional da Embrapa e Fundação Meridional (BRS 283 e a BRS 284) serão lançadas na primeira quinzena de fevereiro, durante a 21ª edição do Show Rural Coopavel, em Cascavel, no Paraná. Segundo pesquisadores da parceria Embrapa/Fundação Meridional, estas cultivares podem ser utilizadas em todas as regiões de Paraná, Santa Catarina, São Paulo e na região Sul do Mato Grosso do Sul.

Entre as vantagens destacadas pelos técnicos estão a ampla adaptação e o potencial produtivo, que permitem a semeadura antecipada já no início de outubro e que possibilitam o plantio do milho safrinha.

Os produtores do Mato Grosso também terão novas opções no próximo período de plantio. Para a safra 2009/2010, a Fundação MT e a TMG disponibilizarão pelo menos 200 mil sacas de sementes da geração 1 da chamada soja inox, resistente à ferrugem asiática. As variedades TMG 801 e TMG 803 foram lançadas em 2008, mas pela primeira vez serão utilizadas em escala comercial. De acordo com Sérgio Suzuki, pesquisador da Fundação MT, a soja Inox garante vantagens ao produtor rural. "A tecnologia Inox é avanço tecnológico e também economia para o produtor. Usada adequadamente colabora na redução do custo de produção", destaca.

Os lançamentos devem ampliar a atuação das empresas brasileiras nesse mercado. Com problemas de endividamento e falta de crédito o produtor buscará reduzir os investimentos, mas buscando o maior retorno possível, e as sementes são, tradicionalmente, o mais barato dos insumos.

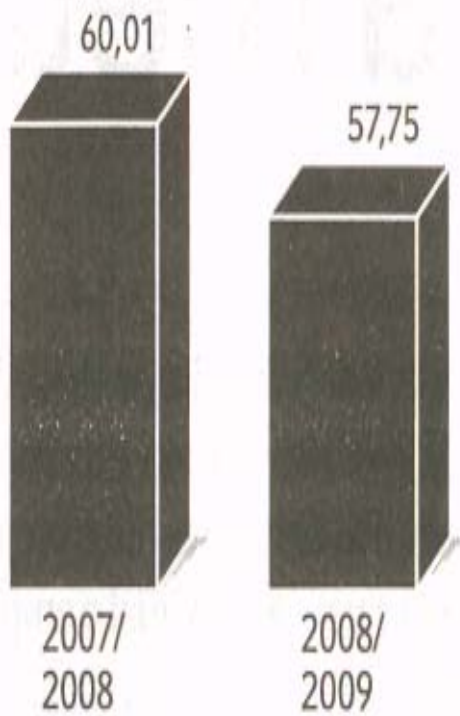
As multinacionais também introduzem no mercado novos produtos. A DuPont acaba de anunciar a tecnologia revolucionária de seu novo inseticida Prêmio, que está em fase de registro no Brasil e deverá ser lançado ainda este ano. Segundo Jorge Artuzi, engenheiro agrônomo da companhia, o defensivo tem baixa toxicidade. "Será recomendado para utilização em mais de duas dezenas de culturas, inclusive as principais da pauta de exportações do agronegócio, como milho e soja. Sua descoberta está associada a uma tecnologia de alcance mundial, que inaugura também uma nova geração de agroquímicos", afirmou.

De acordo com a assessoria da DuPont, o conceito de utilização e estudos experimentais de sua aplicação, estão sendo apresentados pela equipe técnica da empresa numa série de eventos em todo o País.

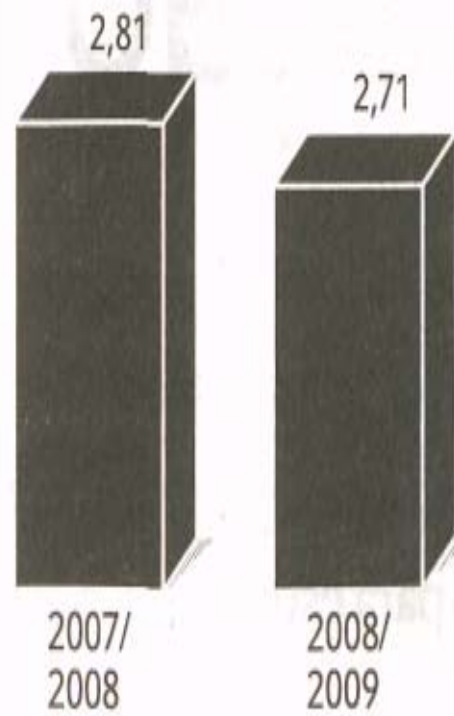
A BASF, também apresentará soluções e resultados de produtividade em áreas demonstrativas para a cultura da soja. "No local os técnicos da empresa estarão à disposição para fornecer as informações necessárias sobre manejo correto da cultura, controle de pragas, doenças e plantas daninhas, além de alternativas mais adequadas para aumento de produtividade e de rentabilidade nas lavouras", explica Alessandro Tadeu Veiga, do desenvolvimento de mercado da proteção de cultivos da Basf. Entre os produtos apresentados destaca-se o fungicida Opera, que atua no controle das principais doenças da soja, especialmente a ferrugem.

PERDAS

Estimativa da produção de soja no Brasil, em milhões de toneladas



Estimativa da produtividade de soja no Brasil, em quilos por hectare



Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento

Fonte: DCI, São Paulo, 31 jan. a 2 fev. 2009, Empresas & Negócios, p. B2.